

#### **ATA 04**

- PAUTA:**
1. Aprovação da Ata 03 do dia 14/11/2017.
  2. Debate e aprovação da Proposta de Metodologia Participativa.
  3. Apresentação do Cronograma Tentativo.
  4. Assuntos Gerais

**DATA: 20/12/2017**

**LOCAL: Secretaria do Meio Ambiente - SMAM**

As oito horas e trinta minutos do dia vinte do mês de dezembro de dois mil e dezessete, em segunda chamada, na Secretaria do Meio Ambiente - SMAM, iniciou-se a reunião do Núcleo Gestor para a Revisão do Plano Diretor. Presentes os membros, conforme lista de presença, que faz parte integrante da presente ata. Foi entregue aos presentes cópia do Cronograma Tentativo elaborado pela equipe do Núcleo Técnico. Inicialmente, foi dado boas vindas aos presentes pela Presidente, Sra. Ana Paula Wickert. A Presidente informou aos presentes que a cópia das sugestões de alteração da Metodologia foi enviada por e-mail aos integrantes do Núcleo Gestor no dia 11/12/2017 para preparação para esta reunião. Foi informado no início que os itens que não receberam sugestões ficam aprovados. Foi salientado que o cronograma a ser apresentado não é das reuniões do Núcleo Gestor, que continuam sempre as terças quartas-feiras de cada mês. Após foi iniciada a apresentação das sugestões de alteração da proposta metodológica para votação. O representante da Agenda 21, Sr. Ademar Marques sugeriu que para o Plano de Mobilização sejam repassados as sugestões de correção e ajustes nos documentos por e-mail para conhecimento de todos os membros do Núcleo Gestor. Foi iniciado a leitura das contribuições do representante da Comissão de Direitos Humanos, Sr. Paulo Cesar Carbonari sobre a compatibilização da participação prevista na proposta metodológica e o fato de não ter encontrado a previsão de convocação das audiências pela sociedade civil, além de se trabalhar muito com o termo "leitura" comunitária e técnica. Foi definido que será incluído no texto da metodologia o número da lei municipal que define "audiência pública" e também a inclusão da possibilidade da população chamar a audiência, conforme as regras da resolução 25 do Ministério das Cidades. Com relação ao termo "leitura técnica" utilizado no texto da metodologia foi esclarecido através da leitura, feita pela Sibeles, do livro Plano Diretor Participativo - Guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos, que o termo é utilizado pelo Ministério das Cidades e é recomendado pela literatura relativa as etapas que se deve seguir para elaboração de um Plano diretor, principalmente no que diz respeito a participação comunitária. Foi dito que deve ser considerado os diversos olhares que podem ser dados para um mesmo problema. A preocupação é que o Técnico prevaleça sobre o comunitário. O representante da CRESOL, Sr. Marcos Gerhardt pediu se o que vai prevalecer é a leitura técnica ou do especialista que está na comunidade. O representante da Secretaria de Habitação, Sr. Paulo Caletti sugeriu que a leitura técnica prevaleça, mas que deve ser decidido em votação nas audiências. A presidente disse que a intenção não é fazer filtro técnico anterior e sim chegar a um consenso nas audiências. O representante da Secretaria de Transportes e Serviços Gerais, Sr. Cristiam Thans lembrou que a audiência pública é a última instância e a decisão é soberana. Carbonari comentou que quem vai dizer a última palavra é a audiência pública, pois, se não ocorrer desta forma acaba se tornando uma decisão política. Que alguém deverá ter a lucidez de dizer o que é certo e o que é errado. A representante da UPF, Sra. Carla Portal salientou que caso haja discordância entre técnico e comunitário isso deverá constar em ata e ir para a audiência pública. Carbonari disse que a legislação deverá prevalecer ao técnico. Foi decidido que se manterá a nomenclatura como

especificado no manual do Ministério, e o relatório incluirá as visões técnicas e as comunitárias de maneira conjunta. O Próximo ponto discutido foi quanto ao número de delegados, pois se for considerado os membros totais o número seria maior. Foi explicado o que foi considerado para chegar a este número foi a proporcionalidade. Foi informado sobre a dificuldade de participação das entidades e que para formação do Núcleo Gestor, 03 (três) das entidades convidadas não aceitaram participar. Foi levantada a questão dos eleitos para o Núcleo Gestor no que diz respeito ao eleito x nomeado. Decidiu-se aumentar para 01 (um) delegado a cada 5.000 habitantes e não 6.000 como proposto inicialmente. Foi questionado se cargos em comissão, dirigentes e vereadores poderão se candidatar para eleição de delegados. Sibeles informou que para eleição dos delegados haverá a inscrição, mas será a comunidade que elegerá. Para inscrição deverá haver comprovação que o inscrito reside na regional e ser maior de 16 anos. Na primeira audiência de cada regional serão realizadas as inscrições e na segunda, a votação simples entre os presentes. Foi sugerido pelo Carbonari, que fosse elaborado um regimento para a eleição. Marcos da Cresol chamou atenção quanto a representação de vereadores e cargos em comissão que tem uma condição diferente de cidadão. Secretária informou que não podemos ter filtros e que o candidato deverá ser da região. A representante da Secretaria de Saúde, Sra. Eliana Bortolon salientou que seria muito bom que os vereadores estivessem participando do processo. Foi decidido que ficou a cargo da Comissão o regimento da eleição dos delegados regionais. Foi levantada a importância da acessibilidade, não levando em conta apenas a acessibilidade física, mas também a disponibilização de recursos para a participação conforme a necessidade (ou seja, não se terá como saber a necessidade a ser demandada, mas haverá que se ter disponibilidade para atendê-la, em cada um e em todos os momentos do processo). Foi solicitada a disponibilização dos Planos Setoriais para o Núcleo. Foi explicado que os planos que são leis já estão disponíveis no site, porém não contém os anexos e os Planos que não são leis ainda, não estão disponibilizados no site da prefeitura. Foi dito pela presidente que será verificado uma maneira de se disponibilizar os documentos. Quanto aos itens 08 e 09 tratam de um mesmo assunto (metodologia das oficinas). Foi explicado que para as oficinas foi prevista a utilização de dinâmicas comumente utilizadas em planejamento urbano. A dinâmica em pauta é que a comunidade terá um tempo para destacar o que é bom ou ruim. Carbonari disse que o ideal seria formular uma terceira pergunta que pudesse cruzar as informações de bom e ruim. Ademar se manifestou que temos de trabalhar a cidade que temos e a cidade que queremos. Paulo Severo deu um exemplo sobre os planos diretores de outras cidades (problemas e soluções). Os problemas citados por algumas pessoas foram apontados por outras como solução, ou seja, depende do ponto de vista. A representante da Agenda 21, Sra. Izabel Cristina Lopes se manifestou dizendo que o que resolveria essa dualidade é perguntar o que você mudaria. Foi explicado que será feito um painel livre para se manifestar como quiser. Carbonari manifestou sua preocupação em encontrar um mecanismo que contemple todas as ideias. Foi solicitado que se o Núcleo Gestor tiver alguma proposta para realização da oficina que sejam objetivas e claras, envie para o Núcleo Técnico antes da reunião de janeiro. Foi salientado que a proposta tem de gerar dados. Carbonari sugeriu definir a tipologia das propostas e conceituar o que são diretrizes para a conclusão da etapa 01, facilitando o entendimento, pois as pessoas tem maior facilidade para votar propostas de ações. Foi respondido que tudo deverá ser claro e explicado para os participantes. A representante da UPF, Sra. Carla Portal disse que essas ações serão transformadas em diretriz. Após foi lida a contribuição da representante da IMED, Sra. Andréia Mussi sobre a metodologia das oficinas. Foi sugerido passar a sugestão para o grupo de mobilização. Foi dito que a ideia é disponibilizar um questionário on-line com imagens para votação. Andréia se preocupa com a abrangência do questionário pela internet, que deveria ter

várias alternativas de participação, pois a internet não atinge todos os lados, deverá ser disponibilizado um meio analógico para que seja mais abrangente. Andreia salientou que sistemáticas como a utilizada nas reuniões do núcleo gestor não funcionam, pois as pessoas ficam mais como ouvintes, e sugeriu ver formas de participação, bem como a forma de disposição das cadeiras nas salas de reuniões. Foi comentado pela presidente como foram realizados os trabalhos com as crianças, e que poderão usar um método parecido com o público aberto e incentivar a participação de todos. Carbonari salientou a necessidade de qualificar as dinâmicas e estruturação das oficinas. A ambientação onde serão realizadas as audiências deverá ser flexível. Foi levantada pela Andréia Mussi a preocupação com a participação de pessoas com necessidades especiais e a possibilidade de ir buscar estas pessoas para participação e não ficar esperando para ver se algumas destas pessoas irão participar. Carbonari sugeriu fazer oficinas específicas para pessoas com necessidades especiais, inclusive com material adaptado. A sugestão de criação de um sumário para a metodologia foi aprovada por todos. Após a discussão das alterações da metodologia foi apresentado e explicado o Cronograma Tentativo. Foi elaborada uma proposta inicial de um cronograma definindo as datas das reuniões e assembleias. Dia 17/01/2018 deverá ser finalizada a metodologia e o plano de comunicação e mobilização para disponibilização para comunidade no dia 18/01/18 e aprovação na audiência pública no dia 02/02/2018 para validação da metodologia e início das inscrições para os grupos específicos e das oficinas avaliativas territoriais. Os locais onde ocorrerão as oficinas ainda não estão definidos. Em março/2018 as oficinas serão finalizadas. Em junho/2018 será disponibilizada a minuta do produto para a comunidade e o Núcleo Gestor para votação. A intenção é disponibilizar o material simultaneamente a comunidade e Núcleo Gestor. Carbonari disse que o cronograma não pode conflitar com a metodologia e sugeriu que seja enviado o material produzido pelo Núcleo Técnico ao Núcleo Gestor para aprovação antes de disponibilizar para a audiência com a comunidade. Foi sugerido enviar os materiais em todas as etapas assim que forem produzidos para análise e debate com o Núcleo Gestor, evitando-se atrasos e cancelamentos das audiências previstas. Em julho/2018 será realizada a audiência pública para validação do diagnóstico e início das oficinas propositivas por tema. Em novembro/2018 será disponibilizado o relatório prévio para o Núcleo Gestor que será utilizado no seminário da cidade. Em dezembro/2018 será realizado o seminário final. Em fevereiro de 2019 será disponibilizada a minuta do Produto 03 ao Núcleo Gestor e à comunidade para audiência de validação do estudo de concepção que ocorrerá em março/2019. Em junho/2019 está programada a conferência inicial com início do período da consulta pública. Em agosto será realizada a sistematização das contribuições para em setembro/2019 deverá ser disponibilizada a minuta do relatório da consulta pública ao Núcleo Gestor e Comunidade antes da Conferência Final e envio de toda documentação para Câmara de Vereadores. O cronograma foi aprovado pelos presentes. Foi solicitado ao Núcleo Gestor analisar com calma as propostas dos temas por grupo e enviar as colaborações por email para aprovar no dia 17/01/2018. Carbonari solicitou o detalhamento de cada item e algumas denominações. Marcos indicou que no item 08 paisagem urbana, deveria ser colocado também rural e suas interfaces. Foi decidido deixar apenas a palavra paisagem. Ademar sugeriu que no grupo mobilidade deveria ser prevista a acessibilidade em todos os itens. A presidente solicitou que o Plano de comunicação deverá ser enviado por email para aprovação na reunião de 17 de janeiro/2018. Foi lembrado aos presentes que a próxima reunião, conforme Regimento Interno será dia 17/01/2018 às 08h15min em primeira chamada e 08h30min em segunda chamada na Secretaria do Meio Ambiente - SMAM. A reunião encerrou-se às dez horas e dez minutos.

**REUNIÃO NÚCLEO GESTOR  
20/12/2017 - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SMAM**

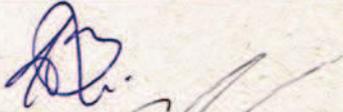
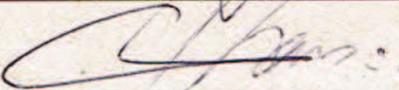
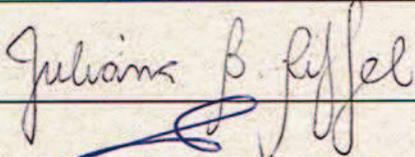
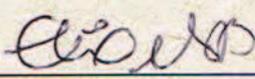
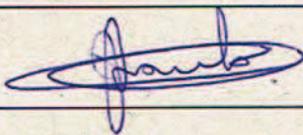
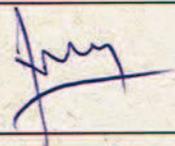
- PAUTA:**
01. Aprovação da Ata 03 do dia 14/11/2017.
  02. Debate e aprovação da Proposta de Metodologia Participativa.
  03. Debate da proposta prévia do Plano de Comunicação e Mobilização.
  04. Assuntos Gerais

**I - REPRESENTANTES DAS ENTIDADES GOVERNAMENTAIS:**

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO	TITULAR: Ana Paula Wickert	<i>Ana Wickert</i>
	SUPLENTE: Leandro Trizzini Moreira	
	TITULAR: Karine Knob	
	SUPLENTE: José Carlos Arruda	<i>José Carlos Arruda</i>
NÚCLEO TÉCNICO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR	TITULAR: Paulo Antonio Busi de Severo	<i>Paulo Antonio Busi de Severo</i>
	SUPLENTE: Chris Bortoluzzi Bilibio	<i>Chris Bortoluzzi Bilibio</i>
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	TITULAR: Adolfo de Freitas	
	SUPLENTE: Caroline Thans Seganfredo	<i>Caroline Thans Seganfredo</i>
SECRETARIA DE OBRAS	TITULAR: Felipe Scipioni	
	SUPLENTE: Gislaïne Praetorius Mello Alves	
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE	TITULAR: Rubens Marcon Astolfi	
	SUPLENTE: Gemanir Dalberto	<i>Gemanir Dalberto</i>

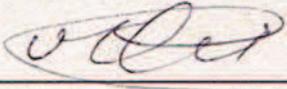
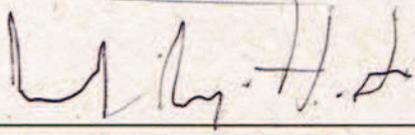
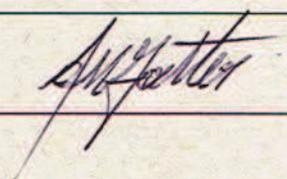


Secretaria de Planejamento - SEPLAN

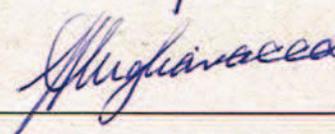
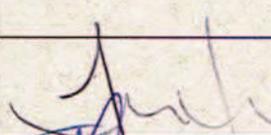
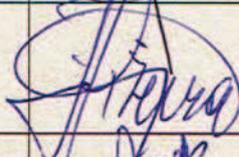
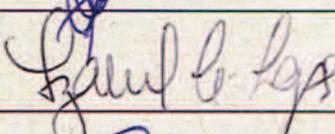
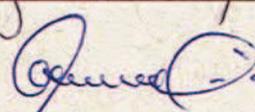
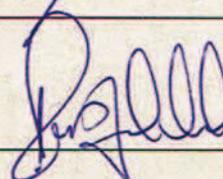
	Rocha	
SECRETARIA DO INTERIOR	TITULAR: Betania dos Santos Lodi	
	SUPLENTE: Thiago da Silveira Peracchi Barcellos	
SECRETARIA DE TRANSPORTES E SERVIÇOS GERAIS	TITULAR: Cristiam Thans	
	SUPLENTE: Edson de Araújo	
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	TITULAR: Carlos Eduardo Lopes da Silva	
	SUPLENTE: Juliana Barbosa Riffel	
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	TITULAR: Edemilson Jorge Ramos Brandão	
	SUPLENTE: Fernando Carlos Bicca	
SECRETARIA DE SAÚDE	TITULAR: Eliana Bortolon	
	SUPLENTE: Luiz Artur Rosa Filho	
SECRETARIA DE HABITAÇÃO	TITULAR: Paulo César Caletti	
	SUPLENTE: Altair Martins	
SECRETARIA DE SEGURANÇA	TITULAR: João Darci Gonçalves da Rosa	
	SUPLENTE: Nelson Jandir Feula Filho	
SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	TITULAR: Wilson Pedro Lill	
	SUPLENTE: Diego Roman dos	



Secretaria de Planejamento - SEPLAN

	Santos	
SECRETARIA DE FINANÇAS	TITULAR: Dorlei Francisco Maffi	
	SUPLENTE: Monclar Margotto Junior	
SECRETARIA DE CULTURA	TITULAR: Pedro Almeida	
	SUPLENTE: Fernanda X. Theis	
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	TITULAR: Marlise Lamaison Soares	
	SUPLENTE: Eliana Fátima de Zorzi	
PASSOTUR	TITULAR: Diorges Oliveira	
	SUPLENTE: Luciano Fortes	
CORSAN	TITULAR: Altair Matter	
	SUPLENTE: Monica Vanzo	
IBAMA	TITULAR: Nara Salomão	
	SUPLENTE: Flabeano Lara de Castro	
FUNAI	TITULAR: Luiz Carlos Silva Junior	
	SUPLENTE: Mauro Leno Silvestrin	

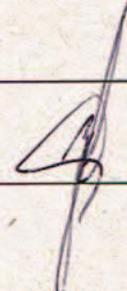
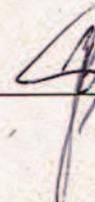
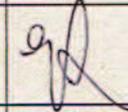
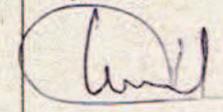
**II – REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:**

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
AEAPF	TITULAR: Márcio André Borin	
	SUPLENTE: Eduardo Rossatto	
OAB	TITULAR: Otavio Jorge Tagliari Daniel <i>LUCIANO MIGLIANACCA</i>	
	SUPLENTE: Flávio Benvegnú Júnior	
SINDUSCON	TITULAR: Marco Antônio Benvegnú Lima	
	SUPLENTE: Edival Balen	
ACISA	TITULAR: Marco Antônio Silva	
	SUPLENTE: Enéia Verdi	
CRECI- passofundo@creci-rs.gov.br - 33119766	TITULAR: João Alberto Quaresemin de Oliveira	
	SUPLENTE: Valdir Perin Salles	
AGENDA 21	TITULAR: Izabel Cristina Lopes	
	SUPLENTE: Ademar de Oliveira Marques	
GESP	TITULAR: Paulo Fernando Cornélio	
	SUPLENTE: Flávia Biondo da Silva	



Secretaria de Planejamento - SEPLAN

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS	TITULAR: Mirian Carasek	
	SUPLENTE: Débora Shöffel	
CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE PASSO FUNDO	TITULAR: Franciel Risson Bachi	
	SUPLENTE: Simone Zanetti	
UPF: arquitetura@upf.br	TITULAR: Carla Portal Vasconcellos	<i>Carla Vasconcellos</i>
	SUPLENTE: Márcia Cristina Hunther	
IMED: francieli.teixeira@imed.edu.br	TITULAR: Andréa Quadrado Mussi	<i>Andréa Mussi</i>
	SUPLENTE: Caliane de Almeida Silva	
UAMPAF	TITULAR: José Rodrigo dos Santos	
	SUPLENTE: Thiago Capuano	
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES BAIRRO SÃO JOSÉ	TITULAR: Ademir José Moraes dos Santos	
	SUPLENTE: Ruberson Stieven	<i>Ruberson Stieven</i>
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DE PASSO FUNDO	TITULAR: Paulo César Carbonari	<i>Paulo César Carbonari</i>
	SUPLENTE: Leandro G. Scalabrin	

SINDICATO RURAL	TITULAR: Felipe Alves Badotti	
	SUPLENTE: Antoli Fauth Mello	
CRESOL	TITULAR: Marcos Gerhardt	
	SUPLENTE: Luiz da Silva de Jesus	
CEDEDICA	TITULAR: Andrea Caon Reolão Stobbe	
	SUPLENTE: Juliana Biskup Ferraz	
COMPEDE	TITULAR: Fábio Flores	
	SUPLENTE: Emerson Drebes	
FUNDAÇÃO BENEFICENTE LUCAS ARAÚJO	TITULAR: Celso Lehmann da Silva	
	SUPLENTE- Luiz Costella	
CMDI	TITULAR: Leonardo Bussolotto	
	SUPLENTE: Demétrio Cristiano Silva do Nascimento	
	TITULAR: Ubiratan Oro	
	SUPLENTE: Luiz Roberto M. - Gosch	